



Apresentação

Podridão-das-raízes, murcha-amarela, queimada-do-fio e antracnose são as doenças causadas por fungos mais comuns em pimenta-do-reino. Por diminuírem a produção, a produtividade e a vida útil dos pimentais, a podridão-das-raízes e a murcha-amarela são consideradas as mais graves. São doenças de rápida disseminação que podem matar todas as plantas de um pimental. A queima-do-fio e a antracnose não chegam mas a antracnose pode causar desfolha acentuada e consequente perda de plantas em viveiros de mudas.

Controle e sanidade

- © Na instalação do pimental, é importante plantar mudas comprovadamente saudas ou provenientes de viveiros credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).
- © O único fungicida registrado pelo Mapa para a cultura da pimenta-do-reino é o cúprico, eficaz apenas para as doenças da parte aérea. Em plantas adultas ou mudas, independentemente da doença, o método de controle mais eficaz é a retirada e a queima das mudas doentes. Outras medidas, como evitar o sombreamento excessivo, permitir ventilação constante das mudas nos viveiros e evitar o encharcamento do solo, podem diminuir os riscos de ocorrência dessas doenças.



Autoria:
Célia Regina Tremacoldi

Copidesque:
Luciane Chedid

Revisão de texto:
Narjara Pastana

Projeto gráfico, ilustração, edição de imagens e diagramação:
Vitor Lôbo

Fotos:
Célia Tremacoldi

Fev. 2014 / 1.000 exemplares.

Apoio



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

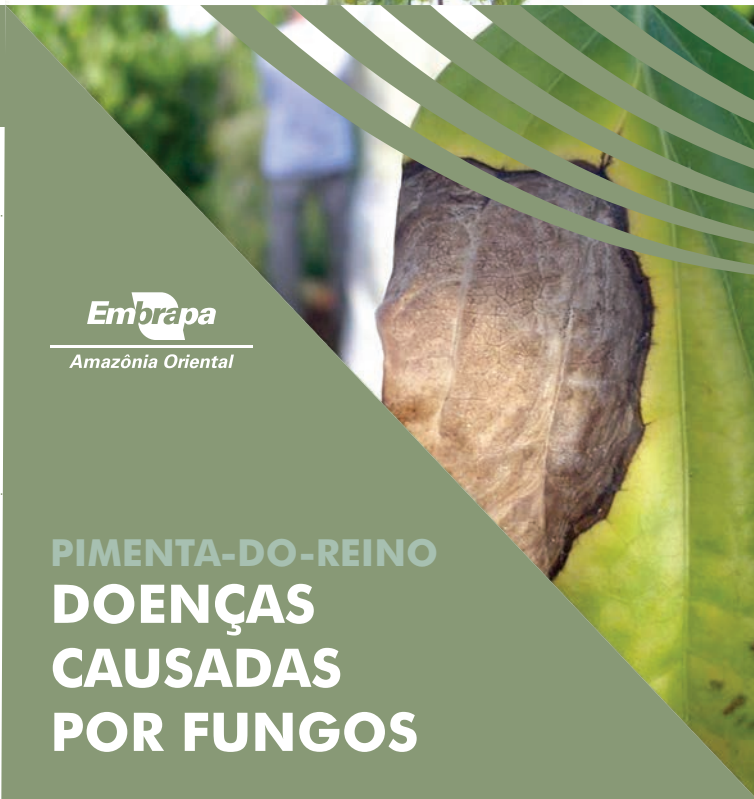


CGPE 11030



Amazônia Oriental

PIMENTA-DO-REINO
DOENÇAS
CAUSADAS
POR FUNGOS



ANTRACNOSE

- Fungo causador: *Colletotrichum gloeosporioides*.
- Não causa perda significativa em plantas adultas.
- Comum nos meses mais secos do ano.
- Ocorrência associada à deficiência de potássio.

Sintomas

- Lesões necróticas nas folhas.
- A necrose avança sobre os tecidos em forma de anéis concêntricos, apresentando-se amarelada.
- Pode haver, também, infecção da base do pedúnculo floral, causando a queima das espigas, o que é mais raro nos plantios.



Necrose do tecido foliar, típica da antracnose causada em pimenteira-do-reino.

PODRIDÃO-DAS-RAÍZES

- Fungo causador: *Fusarium solani* f. sp. *piperis*.
- Também conhecida como fusariose.
- Prejuízo anual: 10 milhões de dólares e redução de 3% da área cultivada.
- Diminui a vida útil do pimental de 12 para 5 ou 6 anos.
- Não há cultivares comerciais resistentes, nem controle químico eficaz.
- O período chuvoso favorece a multiplicação do fungo e a contaminação de plantas vizinhas.

Sintomas

- Infecção inicial nas raízes de plantas com mais de 2 anos de idade.
- Com o tempo, aparece o amarelecimento e a murcha das folhas, que caem no solo ou necrosam e ficam aderidas ao estaco.
- As plantas morrem depois de 2 ou 3 anos com a doença.
- No estágio avançado, a podridão alcança o colo da planta, ficando visível o enegrecimento dos tecidos internos do caule.

MUDAS

- Em mudas, a antracnose pode causar grandes perdas do número de plantas por causar desfolha severa.

- A podridão-das-estacas, a podridão-das-raízes e a podridão-do-colo-da-planta, causadas pelos fungos *Fusarium solani* f. sp. *piperis* e *Lasiodiplodia theobromae*, podem levar à perda total das mudas produzidas no viveiro.

QUEIMA-DO-FIO

- Fungo causador: *Koleroga noxia*.
- Já existe tratamento de controle, por isso não causa perda significativa.
- Ocorre no período chuvoso e não é um problema nos meses mais secos.

Sintomas

- Formação de cordão micelial (aglomerado de hifas do fungo), a partir das raízes em direção às folhas, inicialmente branco/prateado e, depois, escuro.
- Ao atingir folhas e espigas, o cordão se ramifica em forma de teia, cobrindo a superfície destas, que endurecem, soltam-se dos ramos e ficam penduradas pelo fio micelial. Daí o nome da doença.



Cordão micelial característico da queima-do-fio sobre hastes de pimenteira-do-reino e recobrimdo parte da face inferior da folha.

MURCHA-AMARELA

- Fungo causador: *Fusarium oxysporum*.
- Pode causar sérios danos à produção.
- Ocorre em qualquer época do ano.
- No Pará, ocorre apenas nas cultivares Guajatina e Bento.

Sintomas

- O fungo penetra na planta pelas raízes e obstrui a passagem de água e nutrientes.
- Há descoloração do caule e dos ramos e amarelecimento e queda das folhas.
- Nos ramos, aparecem lesões triangulares, na região dos nós, necrosando apenas um lado da haste, ficando metade verde e metade enegrecida.



Sintoma típico da murcha-amarela nos ramos da cultivar Guajatina, que mostram-se metade verdes e metade enegrecidos, pela necrose dos tecidos.

Sintoma de podridão do colo em pimenteiras-do-reino, observado quando a podridão-das-raízes está em estágio avançado.



- A podridão-das-estacas e a podridão-do-colo-da-planta ainda na fase de pré-enraizamento, causadas pelo fungo *Sclerotium rolfsii*, também podem trazer sérios prejuízos, por formar escleródios que podem permitir a sobrevivência do fungo nos solos por longos períodos de tempo.